

SELECÇÃO DA VIDEIRA

Guia para escolha
de materiais (clones)a plantar

SELECÇÃO GENÉTICA E SANITÁRIA EM FAVOR DA VITICULTURA PORTUGUESA: 4ª DÉCADA

A Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira (PORVID) realiza um trabalho de selecção sistemático, baseado na ciência genética que permite obter elevados ganhos em toda a cadeia de valor do sector vitivinícola.

Os materiais que propõe, quando utilizados correctamente, promovem a estabilidade desses ganhos contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo de todos os actores na fileira..

A metodologia pioneira aplicada pela PORVID às suas selecções é a única que evita a erosão genética, permitindo mudar os objectivos da selecção de acordo com as necessidades de viveiristas e viticultores, em função dos desafios ambientais, sanitários ou de mercado que enfrentam em cada momento.

Os materiais propostos pela PORVID respeitam escrupulosamente as regras nacionais e europeias em matéria de sanidade vegetal.

Estes materiais são oriundos de um trabalho rigoroso de 37 anos, de conservação genética e selecção, com elevados ganhos genéticos de rendimento e de qualidade. Este trabalho foi primeiro realizado a nível nacional por numerosos organismos (universidades e afins, DRAPs, empresas, associações) actuando em rede: Rede Nacional de Selecção da Videira. E é hoje continuado no Pólo de Pegões, cedido mediante protocolo pelo Ministério da Agricultura à PORVID, entidade de direito privado sem fins lucrativos, com 19 associados de referência de todo o país.

A METODOLOGIA PIONEIRA DE SELECÇÃO DESENVOLVIDA EM PORTUGAL

PROSPECÇÃO DE VARIABILIDADE NAS VINHAS VELHAS

Realiza-se um trabalho de campo, recolhendo uma amostra de videiras antigas, plantadas antes da existência de trabalhos de selecção em Portugal, por forma a maximizar a diversidade. Essa amostra deverá ter entre 100 a 300 plantas, marcadas nas-diferentes regiões de cultura da casta, cerca de 70, de 20 a 30 vinhas, por região.

PRIMEIRO CICLO DE AVALIAÇÃO NUM GRANDE ENSAIO DE CAMPO

Um grande ensaio de campo (vinha), é plantado com as videiras amostradas, sob delineamento experimental adequado à redução dos desvios ambientais (cada planta amostrada dá 15 novas plantas, ou clones) e à previsão do valor genético de cada clone. Colhem-se dados (produção, qualidade, etc.) durante 3 a 5 anos, os quais irão permitir seleccionar ≈ 30 clones, que apresentam ganhos elevados, objectivamente estimados para os critérios procurados (produção, grau, acidez, cor, combinação de 2 ou mais critérios, etc.). Este ensaio é o local onde fica depois conservada a diversidade da casta para futuras selecções.

SEGUNDO CICLO DE COMPARAÇÃO DOS 30 CLONES EM PEQUENOS ENSAIOS REGIONAIS

Em geral, plantam-se 2 ensaios com os 30 clones do 1º ciclo, com o objectivo de seleccionar os 7 clones que, além de sãos, se mostrem superiores relativamente às características de interesse e suficientemente estáveis nos vários ambientes. Estes 7 clones podem, após homologação, ser plantados isolados ou em grupos de até 7. Esta última modalidade é a proposta fortemente recomendada pela PORVID, pois é a que oferece maior estabilidade de comportamento e, conseqüentemente, de ganho económico para o viticultor..

Duração aproximada: 12 anos

Clones já disponíveis 13 castas



**Alvarinho
Aragonez
Arinto
Castelão**

**Fernão Pires
Jaen
Loureiro
Malvasia Fina**

**Síria
Touriga Nacional
Trajadura
Trincadeira
Vinhão**



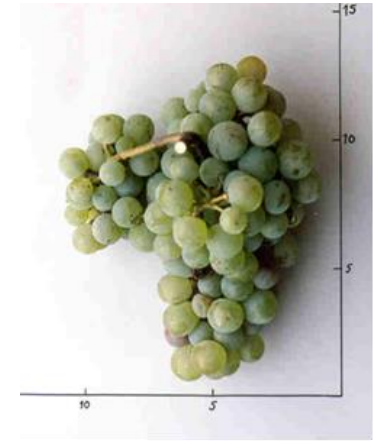
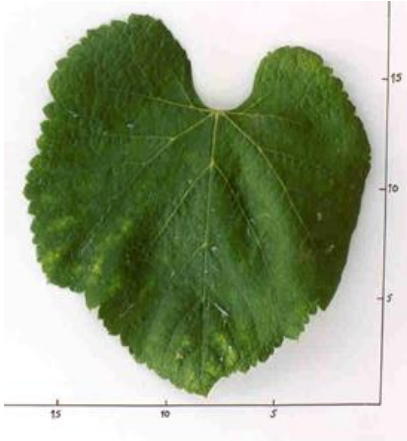
CASTA: ALVARINHO

clone 44 ISA (PT)

45 ISA (PT)

46 ISA (PT)

47 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência a média do conjunto de 35 clones seleccionado no termo do 1º ciclo, que proporciona ganhos de rendimento e de teor em álcool estimados, em relação à média inicial da casta, de 23,2% e 3,6%, respectivamente.

CLONE 44. Bom rendimento e bom teor em álcool, com uma acidez total intermédia.

CLONE 45. Excelente rendimento e boa estabilidade ambiental, com grau álcool intermédio e acidez total elevada.

CLONE 46. Excelente rendimento, teor de álcool provável muito bom e teores baixos de acidez total.

CLONE 47. Excelente rendimento, boa estabilidade ambiental, com teor de álcool intermédio e teor baixo de acidez total.

CASTA: ARAGONEZ



clone 54 EAN (PT)

55 EAN (PT)

56 EAN (PT)

57 EAN (PT)

58 EAN (PT)

59 EAN (PT)

60 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 40 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 21,0%.

CLONE 54. Bom rendimento, muito bom teor alcoólico e muito boa acidez total. Mostra-se excelente nos parâmetros que determinam a cor (antocianas e fenóis totais), com bagos pequenos

CLONE 55. Rendimento médio, bom teor em álcool e intensidade da cor elevada. A acidez total é moderada.

CLONE 56. Bom rendimento e muito equilibrado em todos os outros parâmetros. Clone especialmente adaptado a bons ambientes onde poderá mostrar todo o seu potencial.

CLONE 57. Excelente rendimento, evidenciando ainda um excelente grau alcoólico, com uma acidez total intermédia e muito bom valor dos parâmetros da cor.

CLONE 58. Bom rendimento, excelente teor alcoólico, boa acidez total, excelente nos parâmetros da cor.

CLONE 59. Rendimento médio, bom teor alcoólico, acidez total intermédia, com muito bom comportamento nos parâmetros da cor.

CLONE 60 Rendimento médio, teor alcoólico médio, baixa acidez mas que se mostra muito bom nos parâmetros da cor.

CASTA: ARINTO



Clone 36 EAN (PT)

37 EAN (PT)

38 EAN (PT)

39 EAN (PT)

40 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 40 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 42,9%.

CLONE 36. Muito bom rendimento, com teor em álcool bom e acidez total média.

CLONE 37. Rendimento médio, com teor em álcool muito bom e acidez total inferior à média.

CLONE 38. Rendimento moderado, muito bom teor em álcool e acidez total média.

CLONE 39. Rendimento excelente, muito bom teor em álcool e acidez total média.

CLONE 40. Rendimento médio, muito bom teor alcoólico e acidez total baixa.

CASTA: CASTELÃO



clone 29 EAN (PT)
30 EAN (PT)
31 EAN (PT)
32 EAN (PT)
33 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 33 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 13,4%.

CLONE 29. Muito bom rendimento, teor alcoólico elevado, acidez total média, com elevado teor em antocianas.

CLONE 30. Rendimento médio, com um bom equilíbrio de características qualitativas.

CLONE 31. Muito bom em rendimento, bom teor em álcool e acidez total, com elevado teor em antocianas.

CLONE 32. Bom rendimento, teores em álcool e em acidez total médios, teores em antocianas e fenóis elevados.

CLONE 33. Bom rendimento, teor elevado em álcool e em acidez total, elevado teor em fenóis.



clone 68 EAN (PT)

69 EAN (PT)

70 EAN (PT)

71 EAN (PT)

72 EAN (PT)

73 EAN(PT)

74 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 35 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 18,0%.

CLONE 68. Muito bom rendimento, com boa estabilidade ambiental, muito bom teor alcoólico e acidez total ligeiramente abaixo da dos restantes.

CLONE 69. Rendimento médio, excelente teor em álcool provável, acidez abaixo da média.

CLONE 70. Rendimento muito bom, teor em álcool muito bom, mas acidez abaixo da média.

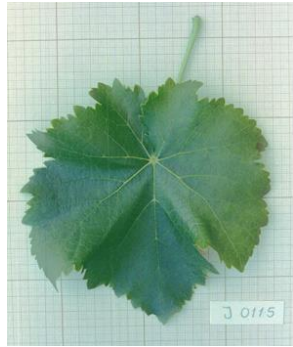
CLONE 71. Rendimento ligeiramente acima da média, álcool muito bom e acidez abaixo da média.

CLONE 72. Excelente rendimento, teor em álcool bom e acidez total abaixo da média.

CLONE 73. Rendimento médio, teor de álcool abaixo da média mas com acidez total elevada.

CLONE: 74. Bom rendimento, com bom teor em álcool provável mas acidez abaixo da média.

CASTA: JAEN



clone 91 ISA (PT)
92 ISA (PT)
93 ISA (PT)
94 ISA (PT)
95 ISA (PT)
96 ISA (PT)
97 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 38 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 4,2%.

CLONE 91. Bom rendimento, com boa estabilidade ambiental, com um excelente teor de álcool e de antocianas e teor de acidez total acima da média.

CLONE 92. Bom rendimento, um teor alcoólico intermédio, com teor de antocianas e um Índice de Folin excelentes.

CLONE 93. Bom rendimento, muito bom teor de álcool provável e acidez total ligeiramente abaixo da média, com excelente teor em antocianas.

CLONE 94. Excelente rendimento e boa estabilidade ambiental, teor alcoólico abaixo da média da casta, com excelente teor de antocianas.

CLONE 95. Excelentes rendimento e estabilidade ambiental, com boa adaptação geral, teor em álcool intermédio, com muito bom teor de acidez total e bom teor de antocianas.

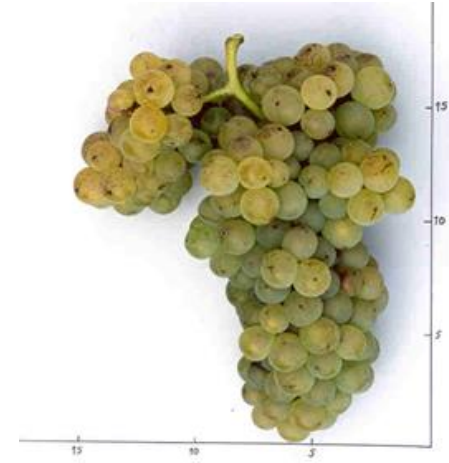
CLONE 96. Bom rendimento, muito bom teor alcoólico, boa acidez total e bom teor em antocianas.

CLONE 97. Excelente rendimento, revelando grande estabilidade ambiental e boa adaptação geral, com um grau alcoólico relativamente baixo, mas com excelente teor em acidez total e bom teor em antocianas.

CASTA: LOUREIRO



clone 81 ISA (PT)
82 ISA (PT)
83 ISA (PT)
84 ISA (PT)
85 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 36 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 35,7%.

CLONE 81. Bom rendimento, bom teor alcoólico e acidez total moderada.

CLONE 82. Rendimento bom, com excelente teor de álcool e acidez total muito boa.

CLONE 83. Bom rendimento, muito bom grau álcool e acidez total muito boa.

CLONE 84. Bom rendimento, grau álcool muito bom e acidez total muito boa.

CLONE 85. Bom rendimento e muito boa estabilidade ambiental, teor de álcool muito bom e acidez total intermédia.

CASTA: MALVASIA FINA



clone 98 ISA (PT)
 99 ISA (PT)
 100 ISA (PT)
 101 ISA (PT)
 102 ISA (PT)
 103 ISA (PT)
 104 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 40 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 30,8%.

CLONE 98. Rendimento acima da média, preferindo ambientes de elevado potencial para melhor expressão do mesmo, bom teor alcoólico e acidez média.

CLONE 99. Bom rendimento, bom álcool e com teor médio de acidez.

CLONE 100. Excelente teor alcoólico, boa estabilidade ambiental do rendimento. Rendimento e teores de acidez e pH médios.

CLONE 101. Rendimento bom, estabilidade ambiental do rendimento intermédia, com teores de acidez próximos da média.

CLONE 102. Rendimento excelente e boa estabilidade ambiental, álcool médio, bom teor de acidez (acima da média).

CLONE 103. Excelente rendimento e boa estabilidade, bom grau álcool e acidez e pH equilibrados.

CLONE 104. Melhor em acidez e estabilidade ambiental do rendimento e acima da média nos restantes parâmetros.

CASTA: SÍRIA



clone 75 EAN (PT)
76 EAN (PT)
77 EAN (PT)
78 EAN (PT)
79 EAN (PT)
80 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 40 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 26,9%.

CLONE 75. Bom rendimento, um teor alcoólico médio e acidez total média.

CLONE 76. Muito bom rendimento, bom teor alcoólico e bom teor em acidez total, muito equilibrado em todos os parâmetros de qualidade.

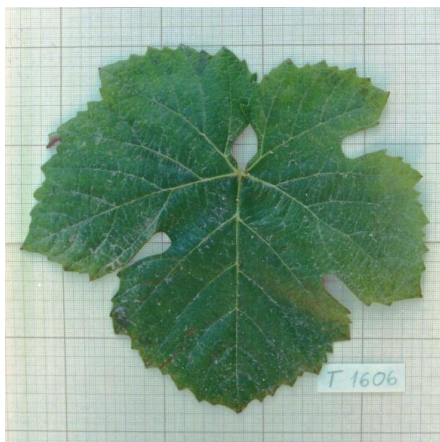
CLONE 77. Rendimento moderado, muito bom teor alcoólico, e teor médio de acidez total.

CLONE 78. Muito bom rendimento, bom teor alcoólico, e boa acidez total.

CLONE 79. Muito bom rendimento e boa estabilidade ambiental, com um grau alcoólico médio e uma acidez total moderada.

CLONE 80. Muito bom rendimento e boa estabilidade ambiental, grau alcoólico médio e acidez total intermédia.

CASTA: TOURIGA NACIONAL



clone 17 ISA (PT)
18 ISA (PT)
19 ISA (PT)
20 ISA (PT)
21 ISA (PT)
22 ISA (PT)
23 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 25 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 30,0%.

CLONE 17. Potencial de rendimento médio, com excelente adaptação ambiental, teor alcoólico muito bom e acidez total moderada.

CLONE 18. Excelente rendimento, com teores em álcool e em acidez total moderados, bem adaptado a ambientes propícios a alto rendimento, onde pode revelar toda a sua potencialidade.

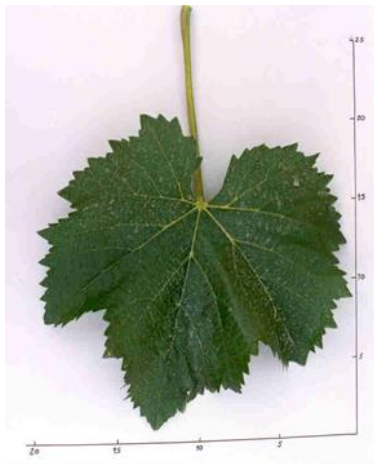
CLONE 19. Muito bom rendimento, bom teor em álcool e acidez total média.

CLONE 20. Bom rendimento e uma acidez total intermédia.

CLONE 21. Rendimento médio, com um excelente teor alcoólico e uma boa acidez total.

CLONE 22. Excelente rendimento, com boa estabilidade ambiental, riqueza alcoólica moderada e boa acidez total.

CLONE 23. Rendimento médio, relativamente estável, com níveis padrão de álcool e acidez.



clone 86 ISA (PT)
87 ISA (PT)
88 ISA (PT)
89 ISA (PT)
90 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 36 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 19,2%.

CLONE 86. Rendimento moderado, revelando um excelente teor alcoólico, com uma acidez total intermédia.

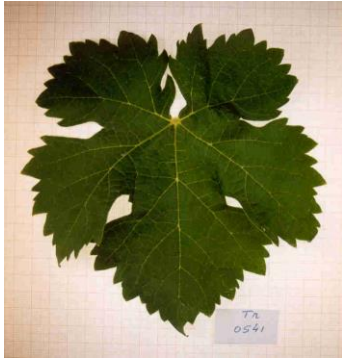
CLONE 87. Bom rendimento, boa estabilidade ambiental, com excelente teor de álcool e acidez total baixa.

CLONE 88. Rendimento muito bom, teor de álcool muito bom e acidez total elevada.

CLONE 89. Muito bom rendimento, teor alcoólico moderado e acidez total elevada.

CLONE 90. Excelente rendimento, bom teor de álcool e acidez total elevada.

CASTA: TRINCADEIRA



clone 10 EAN (PT)
11 EAN (PT)
12 EAN (PT)
13 EAN (PT)
14 EAN (PT)
15 EAN (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 40 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 12,3%.

CLONE 10. Bom rendimento, com teor alcoólico médio, acidez total média e bom teor em substâncias da cor.

CLONE 11. Bom rendimento, um excelente teor em álcool provável, uma acidez total média e bom teor de antocianas.

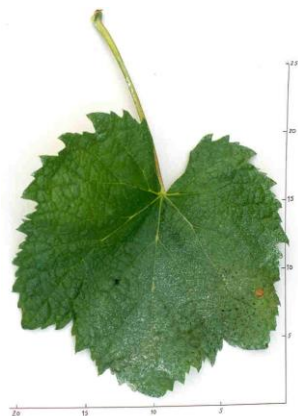
CLONE 12. Excelente rendimento, boa estabilidade ambiental, com teor alcoólico intermédio, com um teor de acidez total média e teor médio em substâncias da cor.

CLONE 13. Rendimento médio, revelando um bom potencial em álcool, uma acidez total média e antocianas de valor médio.

CLONE 14. Muito bom rendimento, muito bom teor em álcool, uma acidez total média, e teores elevados em antocianas e fenóis totais.

CLONE 15. Excelente rendimento e estabilidade ambiental, com teores em álcool e em acidez total intermédios e bons teores de antocianas e fenóis totais.

CASTA: VINHÃO



clone 61 ISA (PT)
 62 ISA (PT)
 63 ISA (PT)
 64 ISA (PT)
 65 ISA (PT)
 66 ISA (PT)
 67 ISA (PT)



As apreciações comparativas têm como referência o conjunto de 34 clones seleccionado no fim do 1º ciclo, que proporciona um ganho de rendimento estimado, em relação à média inicial da casta, de 17,0%.

CLONE 61. Rendimento médio, teor de álcool bom, com muito boa acidez total.

CLONE 62. Rendimento médio, bom grau álcool provável e acidez total média.

CLONE 63. Rendimento médio, destacando-se pelo muito bom grau álcool e boa acidez total.

CLONE 64. Bom rendimento, bom teor em álcool e acidez total elevada.

CLONE 65. Bom rendimento, grau álcool médio e teores baixos de acidez total.

CLONE 66. Muito bom rendimento, bom teor de álcool e acidez total baixa .

CLONE 67. Bom rendimento, com teor de álcool baixo e teores baixos de acidez total.

Novos clones a submeter a homologação em 2015 11 castas



Alfrocheiro
Alvarelhão
Antão Vaz
Baga
Camarate
Negra Mole
Rabo de Ovelha
Tinta Francisca
Tinta Miúda
Tinto Cão
Touriga Franca



Clones em selecção com homologação prevista para 2017 11 castas

**Viosinho
Sercial
Rabigato
Vital
Moscatel Galego Branco
Moscatel Graúdo
Ratinho
Avesso
Azal Branco
Borraçal
Touriga Nacional (nova selecção)**